

Autonomia e Complexidade: Intercâmbio Artístico-Filosófico.

“Autonomia e Complexidade: intercâmbios artístico-filosóficos” é um projeto que teve início em 2007, congrega artistas e pesquisadores da dança contemporânea do Brasil, da Espanha, da Turquia e da Eslovênia. Pesquisa e Criação Cênicas (ARTEA) que é dirigido por José A. Sanchez coordena o projeto. Trata-se de uma ação estratégica que busca dar visibilidade para as metodologias de ensino e criação, para a pesquisa, para os espetáculos e para a documentação sobre dança contemporânea, de países que não são considerados os “centros de excelência”. Para atingir tal objetivo, o projeto procura constituir diferentes circuitos onde tais informações possam circular.

Após encontros realizados em cidades espanholas como Madrid, Cuenca e Bilbao, em 2010 será realizada em Belém, a segunda edição do evento coordenada pelo professor Paulo Paixão e realizada pela Escola de Teatro e Dança da UFPA-ETDUFPA. Tendo Belém como referência para a realização do projeto no Brasil, o evento cumpre com um de seus principais objetivos que é o de criar outros circuitos de comunicação e difusão da dança contemporânea, redimensionando tanto o lugar onde ela acontece quanto o sujeito que a promove, sendo um espaço que gera contato direto entre o conhecimento local, nacional e internacional; parcerias e constituição de redes de colaboração.

Programação:

Palestras

- Dia 20, sábado, às 16h30min

O que é a dança contemporânea: a narrativa de uma impossibilidade por Thereza Rocha – RJ (Instituto de Artes do Pará)

Às 20h

- Dia 21, domingo, às 15h

Contextualização da dança contemporânea no Rio de Janeiro por Thereza Rocha (Instituto de Artes do Pará)

- Dia 22, segunda-feira, às 10h

Processos de Criação por Marcela Levi - RJ e Ana Buitrago – Granada, Espanha (Escola de Teatro e Dança da UFPA),

- Dia 25, quarta-feira, 19h30min

Procedimentos cinematográficos na cena contemporânea por Isabel de Naverán – Biobao, Espanha (Instituto de Artes do Pará)

- Dia 26, sexta-feira, 19h30min

Panorama da dança contemporânea no País Vasco por Isabel de Naverán (Instituto de Artes do Pará)

Espetáculo

- Dias 20 e 21 sábado e domingo, 20h

In-organic por Marcela Levi – RJ (Teatro Universitário Claudio Barradas)

Comentário por Thereza Rocha.

Residências

- Do dia 23, terça-feira, ao dia 26, domingo, das 9h às 12h45min

Processos de criação em dança contemporânea

Turma A: Marcela Levi

Turma B: Ana Buitrago

Publicação

As conferências proferidas durante a realização do projeto, mais um relatório sobre os processos criativos desenvolvidos durante as residências artísticas, serão publicados na quarta edição da Revista acadêmica da ETDUFPA, *Ensaio Geral*.

Os participantes:

THEREZA ROCHA

Pesquisadora de dança, professora e dramaturgista/diretora; doutoranda em Artes Cênicas pela UNIRIO com a pesquisa “Políticas da cena contemporânea de dança: por uma (des)ontologia da arte em sua (eterna) contemporaneidade”; Mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ com a dissertação “De Artaud a Pina Bausch: a história da invenção de um novo corpo”. Foi agraciada com o Prêmio FUNARTE de Dança Klauss Vianna/2008 para montagem do espetáculo *Três Mulheres e um Café*: uma conferência dançada com o pensamento em Pina Bausch que cumprirá temporada no Espaço SESC no Rio de Janeiro em abril e maio de 2010. Colunista do portal [idanca \(www.idanca.net\)](http://www.idanca.net), é autora de vários artigos veiculados em publicações especializadas. Professora dos cursos superiores de dança e teatro da UniverCidade/RJ onde coordena o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Estudos Avançados da Cena Contemporânea: criação e pesquisa em teatro e dança. Presta serviços de consultoria e curadoria em projetos de dança; representou o Estado do Rio de Janeiro, junto com Angela Ferreira, na Câmara Setorial de Dança – MinC/FUNARTE e dirigiu a

Divisão de Dança do Instituto Municipal de Arte e Cultura - RIOARTE, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Marcela Levi é performer e coreógrafa. Desde 2002 Levi vem elaborando uma linguagem que tumultua a hierarquia entre corpo e objeto,. Levi foi artista residente no centro de arte Les Recollets (França), no Programa Artistas en Residencia - Casa Encendida / Aula de Danza (Espanha) e com a artista visual Laura Erber, recebeu a bolsa Batiscafo (Cuba). Seus projetos: Imagem (2002), Massa de sentidos (incluído como um dos dez melhores trabalhos em dança de 2004 na lista do jornal O Globo) e In-organic (Prêmio Klaus Vianna, Programa Rumos Dança Itau Cultural, incluído pela organização inglesa Artsadmin no “The top 40 illustrated guide to 2008”, citado 3 vezes no yearbook de 2008 da revista alemã Ballettanz e incluído como um dos dez melhores trabalhos em dança de 2007 na lista do Jornal do Brasil) tem sido apresentados em vários festivais e centros de arte no Brasil, na América Latina e na Europa como: Les inaccoutumés – Ménagerie de Verre, In Transit, In Presentables, Rencontres Choregraphiques de Seine-Saint-Denis, Kunsten Festival des Arts, Nottdance, Arnolfini, Chapter, Bienal Internacional de dança do ceará, Festival Panorama de Dança, entre outros

Ana Buitrago Bailarina e coreógrafa. Licenciada em 1992 na School for New Dance Development (SNDO) da Universidade das Artes de Amsterdam. Em 2009 estréia e excursiona a obra *Memoria del Jardín*, escrita e dirigida por Antonio Fernández Lera. Em 2008 apresentou o solo *Buscar al tacto la geografía del descanso* dentro do programa «Cuerpo transparente», financiado por Elena Córdoba para o Festival de Salamanca 2008. Entre 2006 e 2007 realiza e apresenta a peça *Primer ensayo sobre el sinsentido* dentro do projeto «3 encuentros» produzido e interpretado por Las Santas (Barcelona). Entre 2004 y 2005 realiza o projeto de pesquisa *Poseerse por Escampadas* na Casa Encendida, com o colectivo «Cinco y pico» e sozinha. Em 2003 trabalha na assistência artística de *La Continua*, um projeto de Mariantonia Oliver (Mallorca/Barcelona). Seus trabalhos anteriores foram: *Un movimiento de más*, *Solo para mujer deshabitada*, el dúo *Retazos* con Juan Domínguez, *MARes* (coreografia para o Rotterdamse Dansgroep) e *Anatomía del desequilibrio*.

Isabel Naverán Bilbao. Investigadora en Artes Escénicas

Licenciada en Bellas Artes por la Universidad del País Vasco. Cursa el doctorado *Pensamiento y Praxis en el Arte Actual*, obteniendo el Diploma de Estudios Avanzados en Imagen, Tecnología y Cultura Contemporánea en 2003. Es candidata a doctora por la UPV-EHU (Bilbao) bajo la dirección de José A. Sánchez (UCLM). Profesora en el Aula de Danza de la UPV-EHU (2008-09) y co-directora junto con Idoia Zabaleta de los seminarios IKUSMIRA

(2008) y DANTZA KODEAK: DISCURSOS DEL CUERPO (2009) dentro de los encuentros Bilbao Arte eta Kultura (UPV-EHU).

Co-fundadora de la asociación ARTEA. Investigación y Creación Escénica (www.arte-a.org); es miembro del consejo de redacción de CAIRON. REVISTA DE ESTUDIOS DE DANZA (UAH) y co-editora, junto a José A. Sánchez, del nº 11 *Cuerpo y Cinematografía* (2008). Desde 2004 colabora como investigadora en el Archivo Virtual de Artes Escénicas (www.artescenicas.org).

Desde 2006 es coordinadora de coloquios del festival In-Presentable (La Casa Encendida) y co-directora junto a Bojana Cvejic del taller CRÍTICA ACTIVA. Desde 2008 coordina y dirige las Citas con la Escena del festival BAD Bilbao Antzerki Dantza (Bilbao).

Ha impartido talleres y conferencias tanto en el Estado Español como en el extranjero y publica habitualmente sus disertaciones en libros y revistas especializadas: Frakcija (CDU, Zagreb), Artes de la Escena y de la Acción en España 1978-2000 (UCLM, Cuenca), Reflexiones en torno a la danza (Mercat de les flors, Barcelona), In-presentable 03-07 (La Casa Encendida, Madrid), Cairon. Revista de Estudios de Danza (UAH, Alcalá), Idança (Rio de Janeiro), La Porta (Barcelona), entre otros.

Apoios: Centro Cultural de Espanha, Instituto de Artes do Pará, Pró- Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Relações Internacionais.